



CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES DO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2024.5328

Autores: EYLLYN DOS SANTOS VIEIRA, WISLAYNE SOUZA ALVES, YELLI KATERINE OLIVEIRA SILVA, EMILY FRANCINI DA SILVA, LETICIA GABRIELLA LIMA DE PAULA DOS SANTOS

Resumo: *Observa-se uma imperativa compreensão do perfil diversificado e das distintas realidades dos discentes. Neste contexto, este estudo oferece uma análise abrangente da caracterização socioeconômica dos estudantes do Centro de Tecnologia (CTEC) da Universidade Federal de Alagoas. Explora-se a origem e desenvolvimento do CTEC, ressaltando a importância da diversidade socioeconômica dos alunos na formulação de políticas eficazes. A metodologia empregada é eminentemente expositiva e quantitativa, utilizando questionários estruturados para coletar dados sobre demografia, origem socioeconômica e formação educacional dos estudantes. Os resultados revelam padrões significativos em relação aos cursos, demografia e situação educacional dos discentes. Destaca-se a necessidade premente de aprofundar o conhecimento sobre o perfil dos alunos do CTEC para promover o sucesso acadêmico, reconhecendo as limitações do estudo, como a baixa participação dos alunos nos questionários. Este estudo enriquece a compreensão da diversidade e dos desafios enfrentados pelos alunos do CTEC, evidenciando a relevância de políticas e programas que atendam às suas diversas necessidades, visando garantir igualdade de oportunidades e sucesso acadêmico.*

Palavras-chave: Socioeconômico; Estudantes; Engenharia.

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES DO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

1 INTRODUÇÃO

O Centro de Tecnologia (CTEC) é um importante bloco de estudos, localizado no Campus A.C. Simões da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), reunindo em seu ambiente, atualmente, os cursos de graduação: Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia Química e Engenharia de Petróleo. De acordo com o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU),

O Centro de Tecnologia (CTEC) teve sua origem no Curso de Engenharia Civil, criado em 1955 [...] De Faculdade de Engenharia, passou a Centro de Tecnologia (CTEC), e além do curso de Engenharia Civil (1955) foi criado o curso de Arquitetura e Urbanismo (1973). Posteriormente foram criados, também, os cursos de Engenharia Química (1986) e Engenharia Ambiental e Sanitária (2006). [...] Em 2011, no contexto da expansão das Universidades pelo Programa REUNI, foi criado o 4º curso do CTEC, o de Engenharia de Petróleo. (UFAL, 2024, p.11)

Segundo o Plano de Desenvolvimento da Unidade do Centro de Tecnologia (2024), o CTEC conta, atualmente, com 90 professores e com o ingresso de cerca de 240 estudantes por ano, sendo: 80 no curso de Engenharia Civil; 80 no curso de Engenharia Química; 40 em Engenharia Ambiental e Sanitária; e 40 em Engenharia de Petróleo. Já no que se refere aos egressos, em média 113 se formam por ano (contabilizando os 4 cursos). Logo, evidencia-se que o CTEC tende a comportar cada vez mais alunos em seus espaços físicos ao longo dos anos.

Diante deste cenário, é notória a diversidade de pessoas que permeiam seu espaço, sendo uma fonte de riqueza e também de desafios, devido às diferentes origens geográficas, contextos socioeconômicos e aspirações educacionais, tais particularidades trazem histórias únicas que impactam sua jornada acadêmica.

De acordo com um estudo realizado por professores da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG), durante a relação entre ensino e aprendizagem, tais fatores individuais não eram considerados com frequência, o que deixa “em plano secundário as condições concretas do elemento humano”. (NAKAMAE et al., 1997).

Segundo o Censo Demográfico de 2022, é a coleta de informações que permite a definição de políticas públicas mais eficazes para o benefício da população, permitindo uma melhor tomada de decisões e investimentos (IBGE, 2024). Sendo assim, a caracterização socioeconômica dos estudantes é uma área de pesquisa crucial para entender as dinâmicas que influenciam o ambiente acadêmico e o sucesso dos alunos, visto que torna possível perceber as adversidades que cada indivíduo enfrenta em suas jornadas particulares.

Portanto, este estudo visa realizar uma caracterização detalhada da situação socioeconômica dos estudantes do CTEC, analisando fatores como origem geográfica, renda familiar, acesso a recursos educacionais e condições de vida. Ao fazer isso, busca-se não apenas compreender as realidades individuais dos estudantes, mas também identificar padrões, desafios e oportunidades que possam informar políticas e

programas eficazes para promover a igualdade de oportunidades e o sucesso acadêmico de todos os alunos do CTEC.

2 METODOLOGIA

O trabalho possui como objetivo principal realizar a caracterização socioeconômica dos estudantes do Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Alagoas. A pesquisa possui, unicamente, um caráter expositivo, sem fazer inferências ou possíveis interpretações. Nesse sentido, optou-se por um desenho de pesquisa transversal, utilizando uma abordagem quantitativa para coletar e analisar os dados. De acordo com Hopen, Lapointe e Moreau (1996), “Para um estudo em corte transversal o pesquisador coleta dados, em um momento preciso do tempo, junto à amostra selecionada para representar a população alvo”. A população-alvo deste estudo compreende todos os estudantes matriculados nos diferentes cursos oferecidos pelo Centro de Tecnologia, composto por Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia do Petróleo e Engenharia Química. A amostra foi selecionada aleatoriamente entre esses estudantes, garantindo uma representatividade diversificada.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário estruturado, desenvolvido com base em uma revisão bibliográfica dos principais indicadores socioeconômicos relevantes para estudantes universitários. Este questionário foi elaborado com cuidado para capturar informações essenciais sobre características demográficas do estudante, como gênero, raça, faixa etária, tipo de formação anterior, ocupação profissional, local de origem e de residência, e dos seus pais, como escolaridade e ocupação profissional, além de variáveis socioeconômicas, como renda familiar per capita e acesso a programas de assistência estudantil. Ademais, também foram reunidos dados acerca da situação acadêmica do estudante quanto às reprovações nas disciplinas previstas na grade curricular do curso.

A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário online hospedado na plataforma *Google Forms*. Os participantes foram incentivados a preencher o formulário de forma voluntária e anônima.

Após a coleta dos dados, foram realizadas análises estatísticas descritivas para resumir e apresentar as características socioeconômicas dos estudantes. Médias, desvios-padrão, frequências e percentagens foram calculados para cada variável investigada.

É importante ressaltar que a condução deste estudo seguiu rigorosos princípios éticos, garantindo o respeito aos direitos dos participantes e a confidencialidade das informações fornecidas. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa e consentiram voluntariamente em participar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

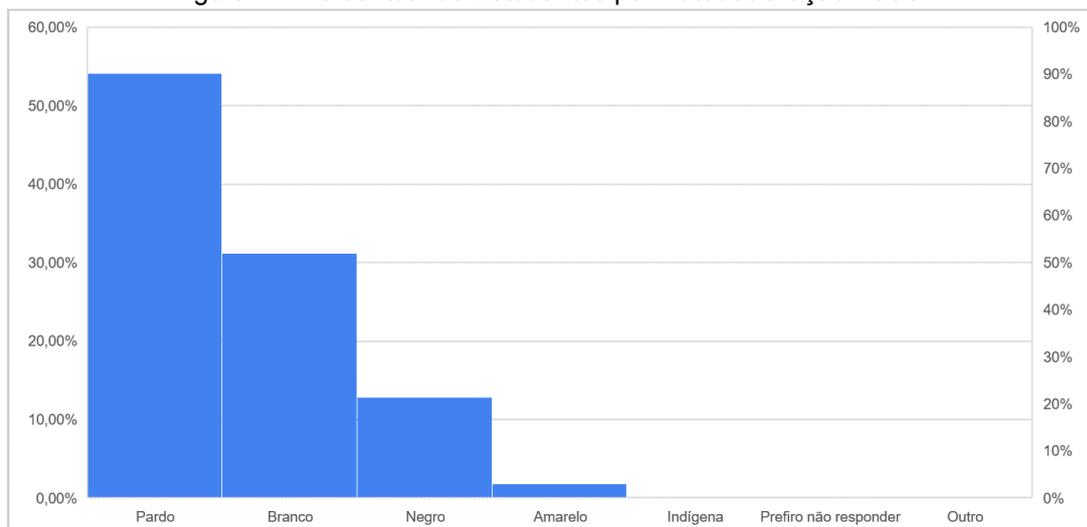
O formulário foi dividido em 3 seções: Caracterização do estudante, Caracterização familiar do estudante e Caracterização da situação escolar do estudante; e obteve 109 respostas dos estudantes de graduação do CTEC. É fato que o número de respostas não corresponde ao universo dos alunos do Centro de Tecnologia para o semestre letivo de 2023.2, visto que, de acordo com UFAL (2024), há cerca de 635 discentes de graduação devidamente matriculados, de forma que o número de respondentes corresponde a 17,2% do universo.

3.1 Caracterização do estudante

Foram recebidas 55,05% de respostas dos estudantes do curso de Engenharia Civil, 29,36% do curso de Engenharia Química e 15,60% do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária. Não foram recebidas respostas dos alunos do curso de Engenharia de Petróleo. Quanto à distribuição percentual de gênero dos estudantes, foi obtido cerca de 60% de respostas do gênero feminino e 40% do gênero masculino.

Com relação à raça, mais de 50% das respostas obtidas foram de pessoas autodeclaradas pardas, em contraste com 31% brancos, 13% negros e 2% amarelos, como apresentado na Figura 1.

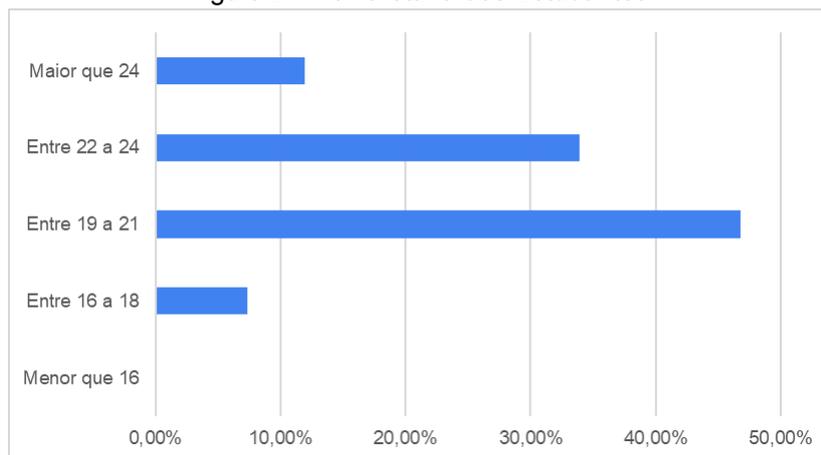
Figura 1 – Percentual de Estudantes por Autodeclaração Racial.



Fonte: Autoras (2024).

Quanto à faixa etária dos estudantes, conforme indica a Figura 2, a grande parte se faz presente entre os 19 e 24 anos de idade.

Figura 2 – Faixa etária dos Estudantes.

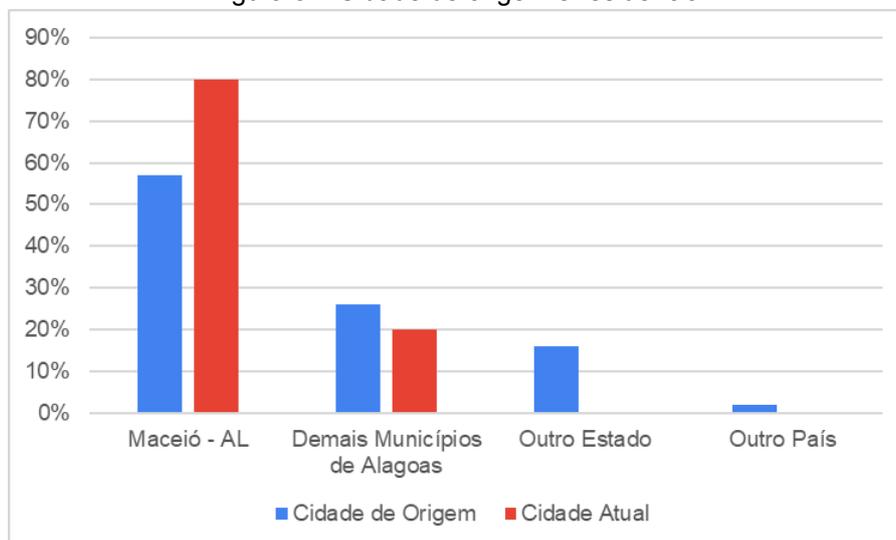


Fonte: Autoras (2024).

A respeito da cidade de origem, conforme Figura 3, observa-se que a maioria dos estudantes são de Maceió, o que corresponde a 56,8%, em relação aos demais Municípios de Alagoas, que são cerca de 25,5%, 15,7% para discentes de outro Estado e 2% de fora do País. Quanto à cidade de residência, 80% dos alunos residem na capital do Estado e o restante em

demais Municípios de Alagoas, muitas vezes necessitando de transporte municipal para locomoção diária até Maceió.

Figura 3 – Cidade de origem e residência.



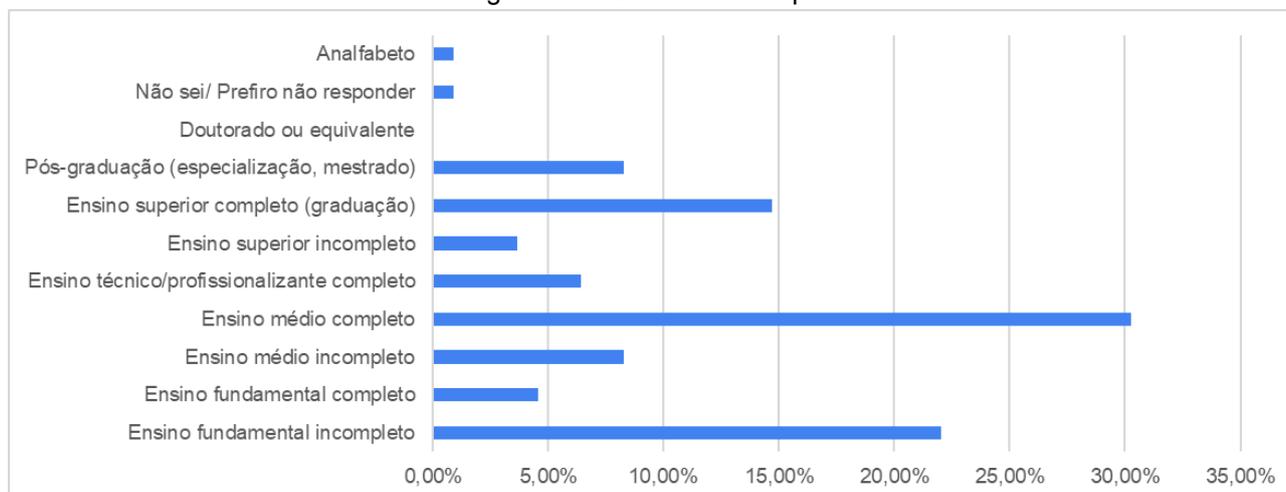
Fonte: Autoras (2024).

3.2 Caracterização familiar do estudante

Foram coletados dados dos pais dos estudantes. Nas Figuras 4 e 5 é possível visualizar as respostas referentes à escolaridade do pai e da mãe, respectivamente. Ambos resultados são equivalentes, não foi obtido nenhuma discrepância entre eles.

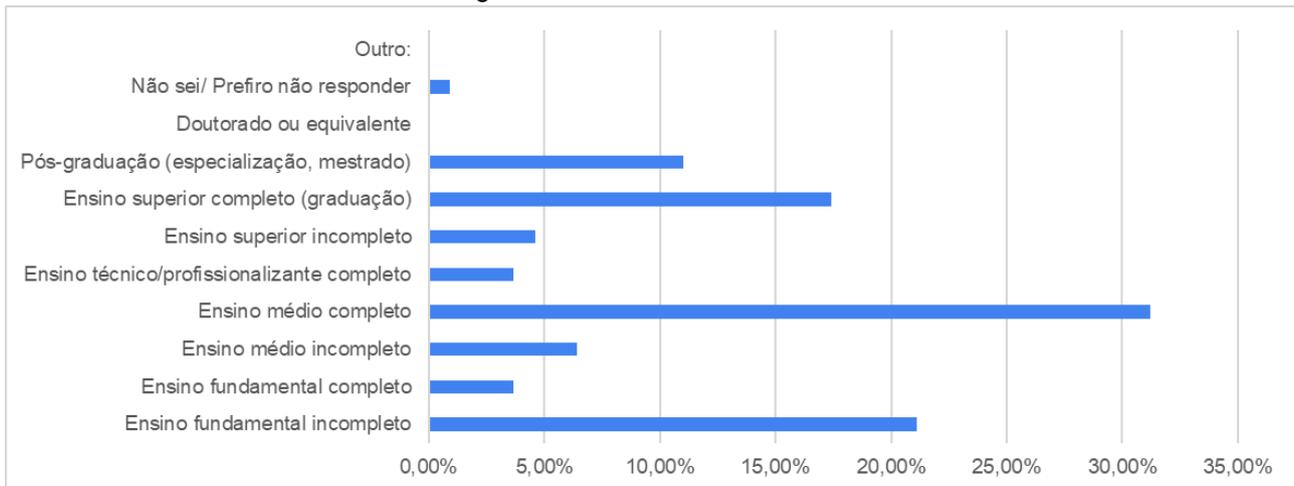
Em uma pesquisa bibliográfica intitulada Estudante de primeira geração (P-Ger) na Educação Superior Brasileira, Felicetti, Morosini e Cabrera (2019) afirmam que “A maioria dos alunos entrevistados por Pretto (2015) declararam ser os primeiros de suas famílias a ingressarem na educação superior.”. Tal fato reflete nos resultados obtidos nesta caracterização, onde, em média, 69% dos pais dos estudantes não alcançaram o Ensino Superior.

Figura 4 – Escolaridade do pai.



Fonte: Autoras (2024).

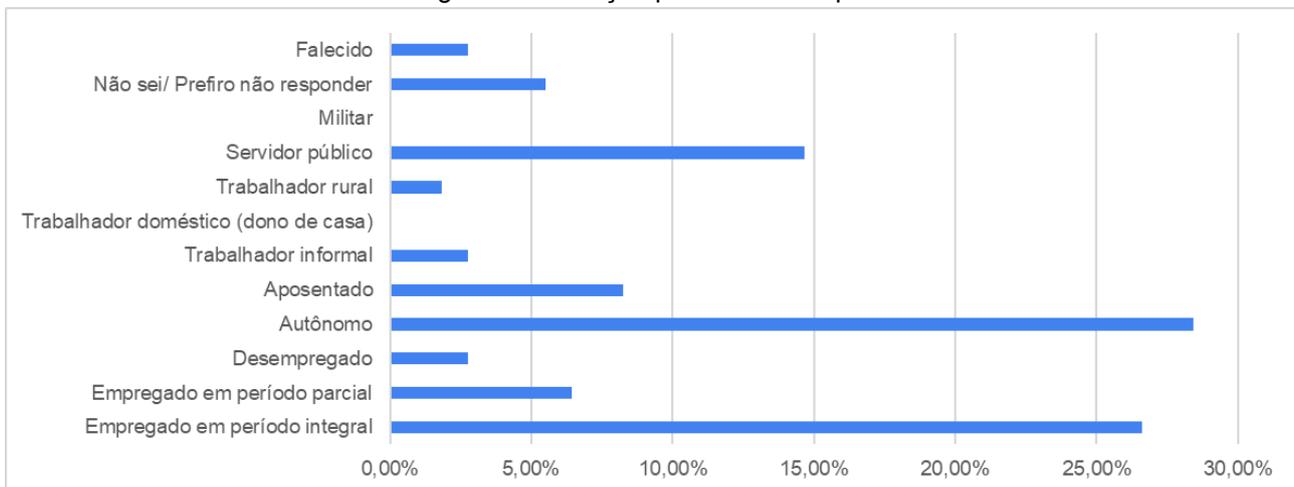
Figura 5 – Escolaridade da mãe.



Fonte: Autoras (2024).

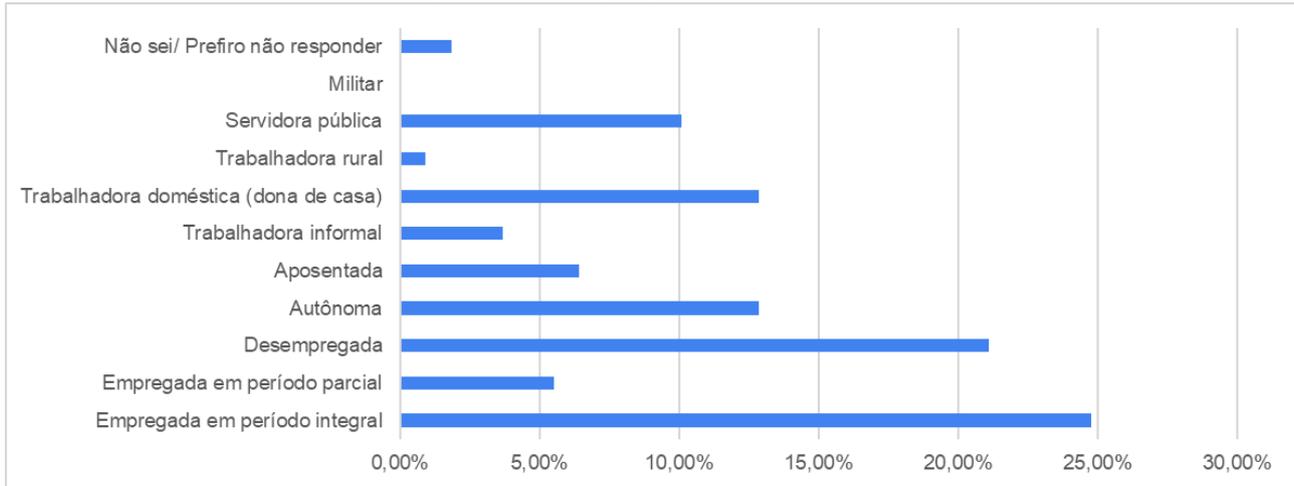
Em relação à situação profissional dos pais, as Figuras 6 e 7 apresentam esse cenário. É necessário ressaltar a disparidade entre a porcentagem de mães desempregadas e trabalhadoras domésticas se comparado com os pais. Cerca de 34% das mães estão nessa condição, enquanto que menos que 3% dos pais estão desempregados.

Figura 6 – Situação profissional do pai.



Fonte: Autoras (2024).

Figura 7 – Situação profissional da mãe.

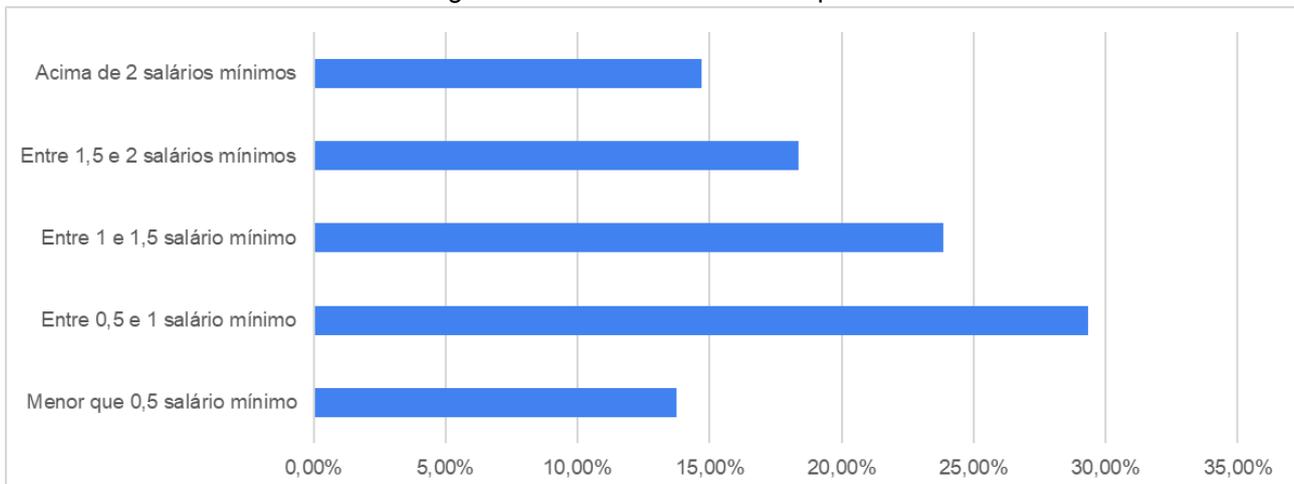


Fonte: Autoras (2024).

Com respeito à renda familiar, os estudantes informaram a renda familiar *per capita*, isto é, a renda familiar por pessoa da família. Foi indicado que a resposta se baseasse no salário mínimo em vigência, no valor de R\$1.412,00. Ademais, foi entendido por família, aqueles que auxiliassem o estudante nas suas despesas mensais. Como resposta, conforme observa-se na Figura 8, obteve-se que a maior parte da família dos alunos possui renda familiar *per capita* entre 0,5 e 1 salário mínimo, que é muito similar aos dados obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, que apontaram que a média da renda domiciliar *per capita* em Alagoas era de R\$ 922,00.

Entretanto, no que se refere às famílias dos estudantes da UFAL, as famílias dos estudantes do CTEC ainda possuem renda *per capita* maior, pois de acordo com Pró-Reitoria Estudantil (Proest) da UFAL (2020) 80,2% dos estudantes são de famílias com renda *per capita* de até um salário mínimo e meio, enquanto que no CTEC obteve-se uma porcentagem de 67%. Com isso, evidencia-se que mesmo que a maior parte dos alunos da Unidade Acadêmica estudada seja de uma família baixa-renda, este cenário é ainda mais alarmante quando se trata da Universidade como um todo.

Figura 8 – Renda familiar Per Capita.

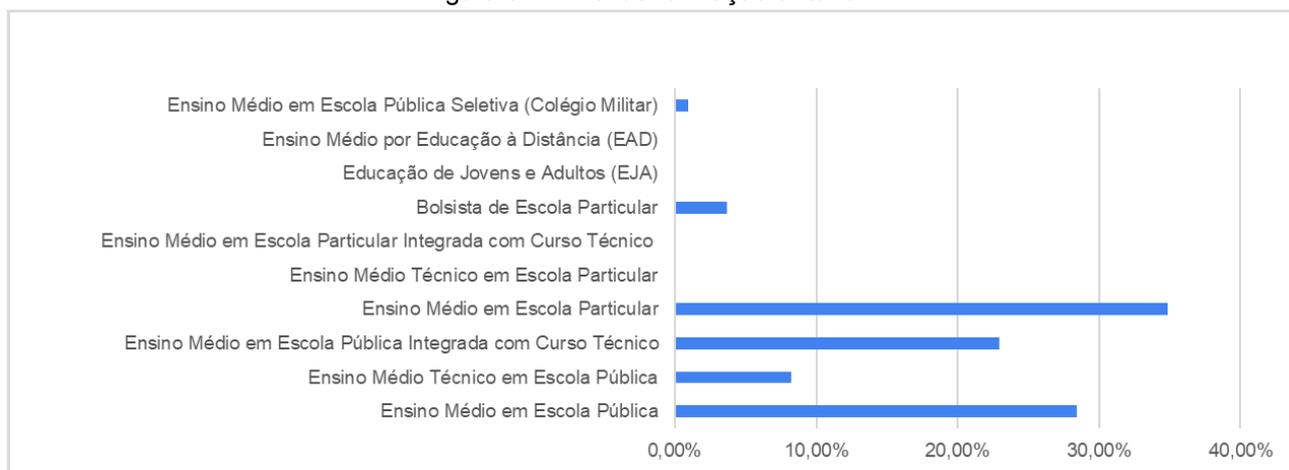


Fonte: Autoras (2024).

3.3 Caracterização da situação escolar do estudante

Referente à situação escolar dos estudantes de graduação, foi questionado quanto ao nível de formação anterior. Através da Figura 9, é possível analisar que cerca de 60% dos estudantes são oriundos de Escola Pública, sejam elas de curso técnico ou não. Rosa e Gonçalves (2015) afirmam: “A necessidade de cotas, nesse sentido, dá-se com vistas a democratizar o acesso aos cursos mais elitizados nas universidades.”. Esse fato é evidenciado nos resultados, uma vez que os cursos de Engenharias são historicamente elitizados.

Figura 9 – Nível de formação anterior.

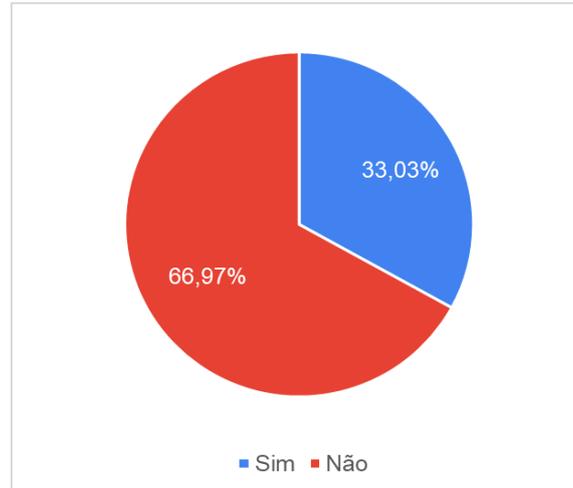


Fonte: Autoras (2024).

Quanto à situação atual no curso, até o semestre letivo 2023.2, haviam duas nomenclaturas para definir os estudantes quanto à matrícula nas disciplinas como Fluxo padrão, isto é, alunos que seguem o currículo regular do curso, e o Fluxo individual, englobando alunos reprovados em disciplinas ou sujeitos a adaptações curriculares, de acordo com o Regimento Geral da UFAL (2006).

Em outras palavras, o fluxo padrão remete àqueles estudantes que não reprovaram ou trancaram disciplinas e estão pagando as disciplinas previstas na grade curricular do seu período atual. Sendo assim, conforme apresenta a Figura 10, atualmente 33% dos alunos estão nessa condição, refletindo a dificuldade encontrada pelos estudantes dos cursos de Engenharias. Em um estudo dos índices de retenção e reprovação nos cursos de Engenharia do Campus Centro do Instituto Federal Fluminense, Barcellos, et al (2021) conclui que “O estudo realizado mostra que a reprovação é um dos principais fatores da retenção. A reprovação, por sua vez, é causada por vários fatores que circundam o aluno.”. Portanto, cabe uma investigação mais aprofundada quanto às causas desse grande número de reprovações, uma vez que questões socioeconômicas podem ou não influenciar isto.

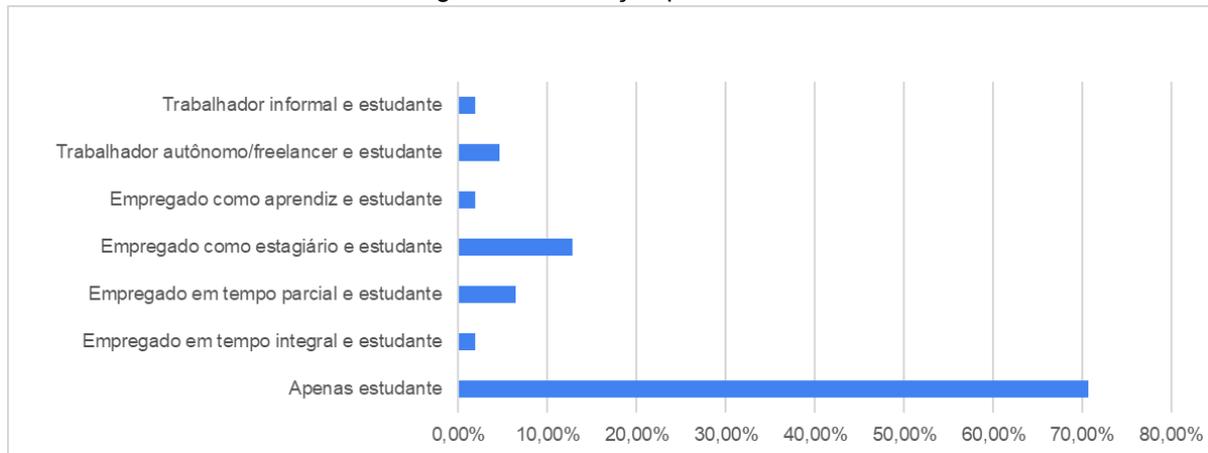
Figura 10 – Situação atual no curso (fluxo padrão).



Fonte: Autoras (2024).

No tocante à situação profissional da população-alvo desta pesquisa, mais de 70% apenas estudam e o restante possui algum vínculo empregatício, como demonstra a Figura 11. Reitera-se que os cursos de graduação do CTEC são de período integral, o que pode implicar na escolha dos alunos por apenas estudar.

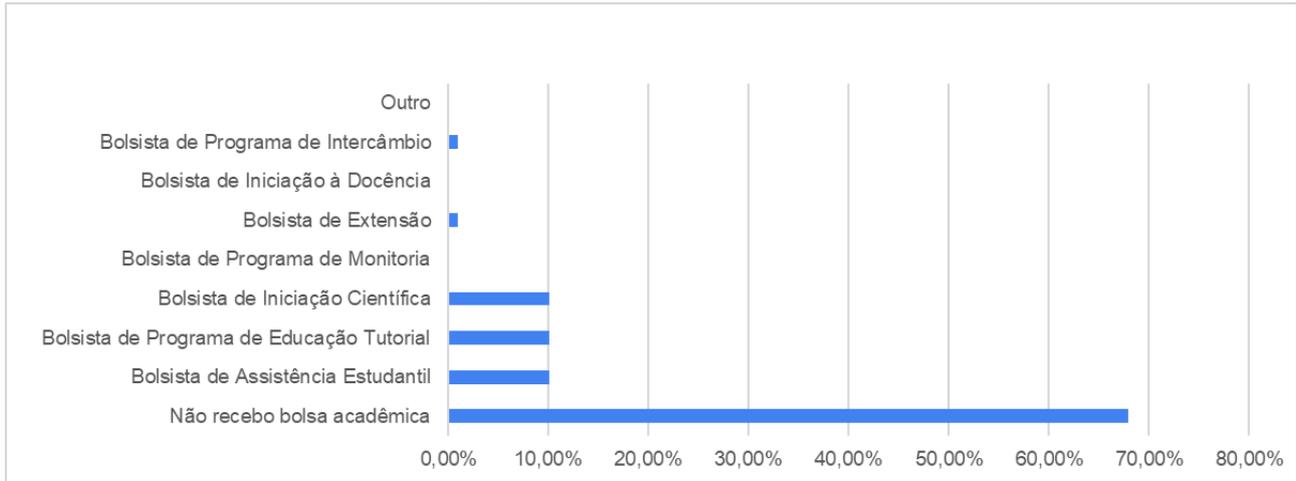
Figura 11 – Situação profissional.



Fonte: Autoras (2024).

Referente às bolsas acadêmicas, cerca de 70% dos estudantes afirmaram que não as possuem, enquanto que os Programas de Educação Tutorial, de Assistência Estudantil e de Iniciação Científica possuem uma quantidade semelhante de participantes, conforme evidencia a Figura 12.

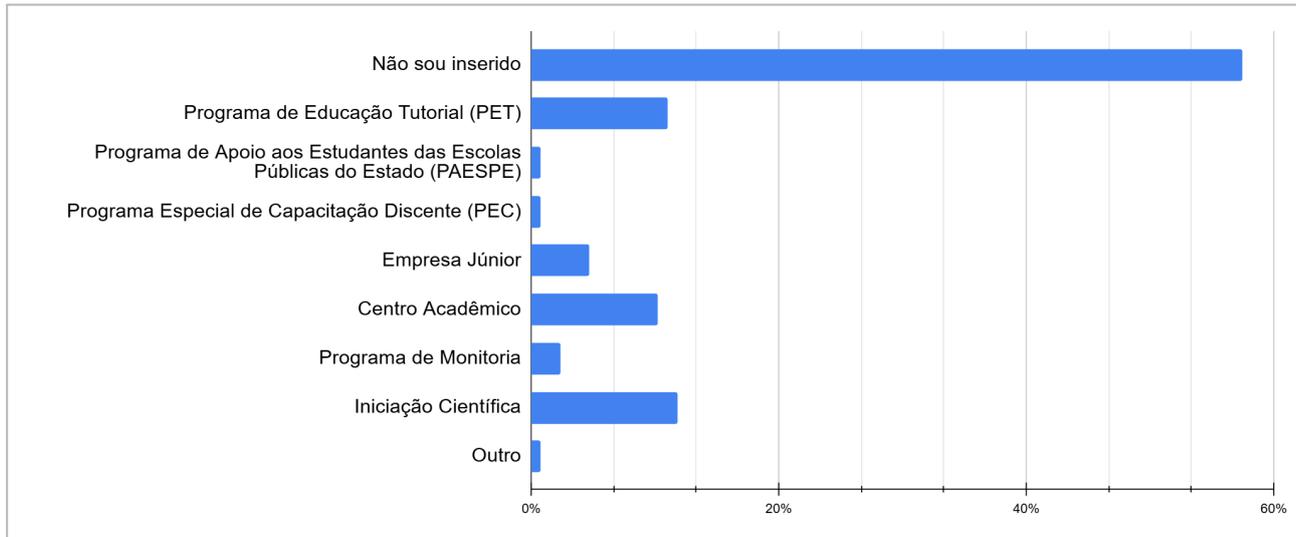
Figura 12 – Bolsas acadêmicas.



Fonte: Autoras (2024).

Por fim, em relação à inserção em atividades acadêmicas, a Figura 13 apresenta o panorama geral dos estudantes, onde um pouco mais que a metade dos estudantes do CTEC não estão inseridos em nenhum programa acadêmico da Instituição.

Figura 13 – Inserção em programas, grupos discentes e/ou demais atividades acadêmicas



Fonte: Autoras (2024).

4 CONCLUSÃO

O Centro de Tecnologia (CTEC) reúne cursos de Engenharia Civil, Engenharia Química, e Engenharia Ambiental e Sanitária do Campus A.C. Simões da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), atraindo uma diversidade de pessoas com diferentes histórias e contextos socioeconômicos. Estudos indicam que esses fatores individuais frequentemente não são considerados no processo de ensino e aprendizagem, relegando as condições humanas a um segundo plano.

Com base nos resultados obtidos, observa-se que, em relação ao gênero, raça, faixa etária e cidade de origem, ocorreram as seguintes proporções, em maioria: 60% dos estudantes participantes da pesquisa são mulheres, mais de 50% se autodeclararam

pardos, têm entre 19 e 24 anos de idade, são naturais e residem em Maceió. Além disso, constatou-se que 69% dos pais dos alunos não possuem Ensino Superior, e que 67% das famílias dos discentes têm uma renda per capita entre 0,5 e 1 salário mínimo. Quanto à situação escolar, a maioria dos alunos cursou o Ensino Médio em escolas públicas, no entanto, apenas 33% estão no fluxo padrão da grade curricular. Adicionalmente, cerca de 70% não possuem emprego e não recebem bolsas acadêmicas.

Ao realizar este trabalho, foi constatada a dificuldade em encontrar informações sobre o perfil socioeconômico dos alunos de graduação do Centro de Tecnologia (CTEC/UFAL), evidenciando a necessidade de a unidade acadêmica conduzir estudos sistemáticos para mapear e caracterizar seu público-alvo de maneira mais abrangente e detalhada, tendo em vista que com o avanço da política de cotas, o perfil dos estudantes vem se transformando, especialmente após a pandemia de Covid-19. No entanto, ainda são insuficientes os dados sobre diversos aspectos cruciais para o aprendizado dos estudantes, como a situação das pessoas com deficiência, ingressantes por cotas e condição de moradia, por exemplo. Adicionalmente, observou-se uma baixa adesão dos alunos ao responderem ao formulário, limitando a representatividade dos dados coletados. Reconhece-se que esta não foi uma avaliação completa do perfil dos estudantes, mas destaca-se a importância de conhecer o perfil dos alunos do CTEC a fim de permitir uma compreensão mais profunda do perfil dos estudantes e promover o sucesso dos alunos.

AGRADECIMENTOS

As autoras expressam, primeiramente, a gratidão ao Programa de Educação Tutorial de Engenharia Civil por fomentar atividades de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus membros. Agradecemos também aos estudantes do Centro de Tecnologia por contribuírem para a realização dessa pesquisa. Por fim, agradecemos à Universidade Federal de Alagoas por proporcionar as condições ideais para a realização deste estudo.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, L. et al. Estudo dos índices de retenção e reprovação nos cursos de Engenharia do Campus Centro do Instituto Federal Fluminense. **Educação Contemporânea: Ensino Superior**, Belo Horizonte, v.15, ed.1, p. 62-70,2021.

HOPPEN, N.; LAPOINTE, L.; MOREAU, E. Um guia para a avaliação de artigos de pesquisa em sistemas de informação. **REAd**, Porto Alegre, v.2, n.2, ed. 3, 1996. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/19397>. Acesso em: 30 mai. 2024.

IBGE. **Censo Demográfico 2022**, Maceió, 2024. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/inicial>. Acesso em: 01 jun. 2024.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**, 2022. Disponível em: ibge.gov.br. Acesso em: 01 jun. 2024.

NAKAMAE, D. D. et al. Caracterização socioeconômica e educacional do estudante de enfermagem nas escolas de Minas Gerais. **Rev. Esc.Enf.USP**, São Paulo, v.31, n.1, p. 109-18, abr. 1997.

ROSA, C.; GONÇALVES, A. A política de cotas na UFG: desvelando o perfil dos estudantes cotistas. **Revista NUPEM**, Campo Mourão, v. 7, n. 12, p. 47-66, jan./jun. 2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Estatuto e Regimento Geral da UFAL**, Maceió, 2006. Disponível em: https://ufal.br/transparencia/institucional/Estatuto_Regimento_Ufal.pdf/view. Acesso em: 01 jun. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Plano de Desenvolvimento da Unidade: Centro de Tecnologia**, Maceió, 2024. Disponível em: <https://ctec.ufal.br/institucional/transparencia-1/plano-de-desenvolvimento-da-unidade>. Acesso em: 31 mai. 2024

SOCIOECONOMIC CHARACTERIZATION OF STUDENTS AT THE TECHNOLOGY CENTER OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF ALAGOAS

Abstract: *There is an imperative need to understand the diversified profile and distinct realities of the students. In this context, this study offers a comprehensive analysis of the socio-economic characterization of students at the Center for Technology (CTEC) of the Federal University of Alagoas. The origin and development of CTEC are explored, emphasizing the importance of students' socio-economic diversity in formulating effective policies. The methodology employed is predominantly expository and quantitative, utilizing structured questionnaires to gather data on students' demographics, socio-economic background, and educational attainment. The results reveal significant patterns regarding students' courses, demographics, and educational status. There is a pressing need to deepen the understanding of CTEC students' profiles to promote academic success, acknowledging the study's limitations such as low student participation in surveys. This study enriches the understanding of the diversity and challenges faced by CTEC students, highlighting the relevance of policies and programs that address their diverse needs, aiming to ensure equal opportunities and academic success.*

Keywords: *Socioeconomic; Students; Engineering.*

